



Endividamento das famílias mantém estabilidade em janeiro

O percentual de famílias em condição de endividamento em Aracaju manteve estabilidade entre os meses de dezembro de 2019 e janeiro deste ano, segundo análise do departamento de economia do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac de Sergipe, que avaliou os números da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC).

Segundo a pesquisa, os dados de janeiro apontam igualdade em relação a dezembro, com 69,1% das famílias aracajuanas que se encontram com dívidas. O número total de famílias em janeiro foi de 136.882. De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, deputado Laércio Oliveira, a estabilidade nos números é um

indicador interessante para o período, pois houve crescimento no volume de empregos em Sergipe no ano passado, o que também eleva o número de famílias no mercado de consumo.

“Sergipe apontou crescimento no número de empregos com carteira assinada em 2019, e esse indicador puxa as vendas do comércio e consumo de serviços, bem como a movimentação dos outros setores da economia. A manutenção da variação mensal do endividamento é prova que o mercado está se recuperando. Isso também é um indicador de maior movimentação nas compras a prazo, com o uso do cartão de crédito, principalmente. Em 2018 houve uma leve recuperação de empregos e 2019 o crescimento do emprego aumentou, o que também coloca mais pessoas em condição de compra por várias modalidades”, disse Laércio.

O indicador de famílias com contas em atraso cresceu 1,6% entre dezembro do ano passado e janeiro deste ano, saindo de 35,2% para 36,8%. Já as famílias em condição de inadimplência apresentaram uma leve oscilação de 0,3%, aumentando de 14,6% para 14,9%. Sobre os tipos de dívidas, o cartão de crédito lidera a condição de endividamento familiar, repetindo o indicador de dezembro, de 92,7%. As compras com carnês cresceram 0,5% entre dezembro e janeiro, saindo de 20,2% para 20,7% e dívida com cheque especial recuou de 13,1% no último mês de 2019 para 10,9% no primeiro mês deste ano. Laércio Oliveira comentou as variações nos tipos de dívidas familiares, lembrando que as compras a crédito são o sinal de aquecimento da economia.

“Como falei antes, o comércio está se recuperando e isso é medido também pelo indicador de compras com cartões de crédito, pois é a principal modalidade de pagamento hoje em dia. O aumento do uso dos carnês de crediário mostra que as famílias estão comprando mais nas lojas do comércio varejista e isso é sinônimo de crescimento das vendas. Janeiro apresenta esse aumento no endividamento, também por ser um mês marcado por compras sazonais, como material escolar e promoções pós final de ano que o comércio realiza. E isso é o mais importante, pois se as pessoas estão comprando mais, é natural que haja um aumento no uso de meios parcelados para compras. As famílias estão desenvolvendo a educação financeira e levando isso para as suas compras”, concluiu.

Imagem: Jorge Coelho

